

Vendas no Varejo crescem 21% em maio, de acordo com o ICVA

Resultado ainda abaixo do patamar de 2019 apesar da aceleração verificada por dois meses seguidos

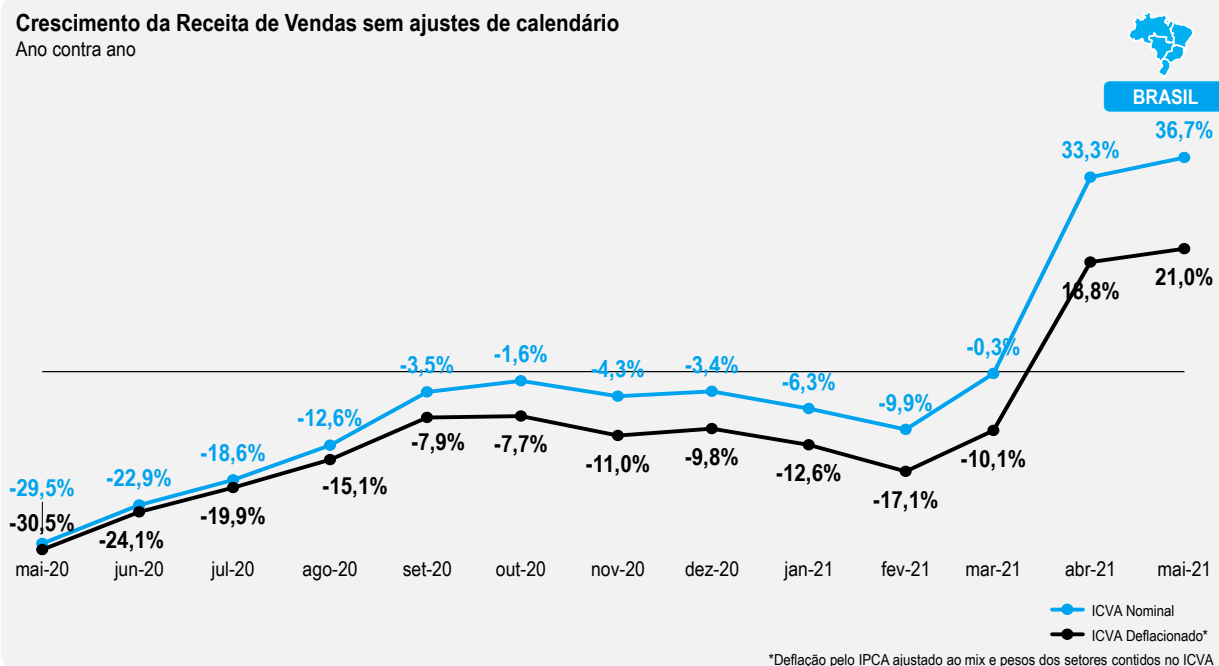
As vendas no Varejo no mês de maio aumentaram 21,0%, descontada a inflação, em comparação com o mesmo mês de 2020. Em termos nominais, que espelham a receita de vendas observadas pelo varejista, o Índice Cielo do Varejo Ampliado (ICVA) registrou alta de 36,7%.

Efeitos de calendário beneficiaram o resultado de maio deste ano, que contou com um dia útil a mais que em igual período do ano passado. Dessa forma, sem tais efeitos, o índice do mês registrou alta de 20,1%, descontada a inflação. Em termos nominais, com os ajustes de calendário, o faturamento aumentou 35,6%.

De acordo com Pedro Lippi, Head de Inteligência da Cielo, é o segundo mês seguido de aceleração das vendas no Varejo. “Assim como observado em abril, a forte alta das vendas no mês de maio está relacionada com a fraca atividade comercial verificada no mesmo mês do ano passado, quando boa parte do comércio estava de portas fechadas por conta da pandemia da covid-19. Em termos nominais, os resultados de maio deste ano mostram que estamos próximos do patamar registrado antes da pandemia, embora ainda cerca de 3% abaixo do observado em maio de 2019”, afirma.

Crescimento da Receita de Vendas sem ajustes de calendário

Ano contra ano

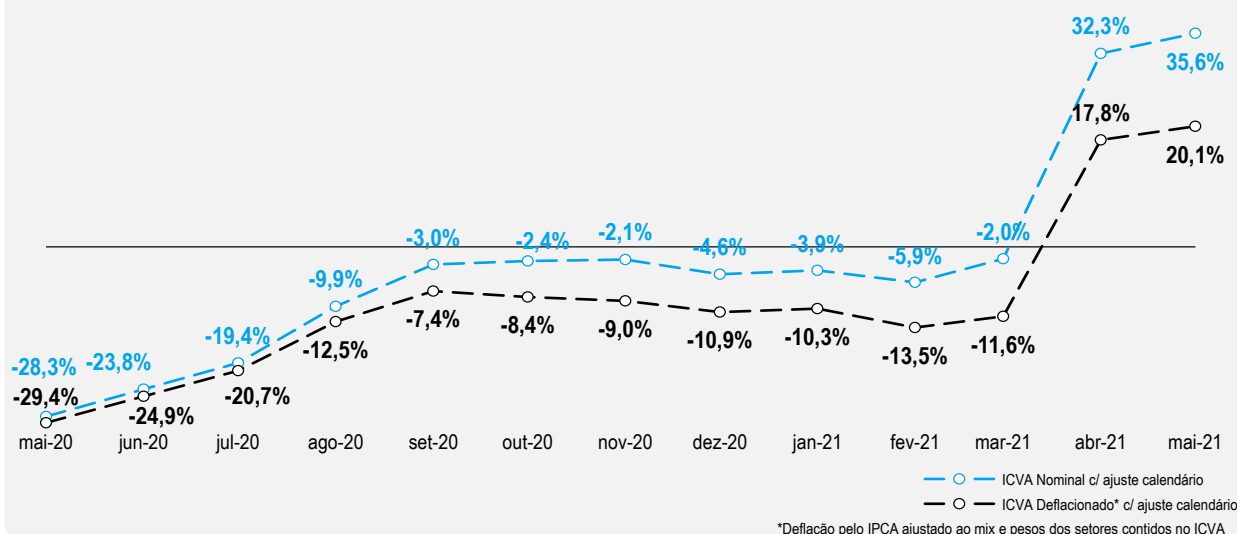


Crescimento da Receita de Vendas com ajustes de calendário

Ano contra ano



BRASIL



INFLAÇÃO

O Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), apurado em abril pelo IBGE, apontou alta de 8,06% no acumulado dos últimos 12 meses, com aceleração de 0,83% em maio. Habitação e Transportes foram os fatores que mais contribuíram para a alta do índice. Ao ponderar o IPCA pelos setores e pesos do ICVA, a inflação no varejo ampliado foi de 12,9%, acelerando em relação ao índice registrado no mês anterior.

SETORES

Descontada a inflação e com o ajuste de calendário, os macrossetores de Bens Não Duráveis e Serviços aceleraram enquanto Duráveis e Semiduráveis desacelerou.

No macrossetor de Bens Não Duráveis, os segmentos que mais contribuíram para a aceleração foi Livrarias, Papelarias e Afins e Postos de Combustível.

No macrossetor de Serviços, os destaques foram Bares e Restaurantes e Turismo e Transporte.

Já no macrossetor de Bens Duráveis e Semiduráveis, Ótica e joalherias e Móveis, Eletro e Lojas de Departamento estão entre os que mais desaceleraram.

REGIÕES

De acordo com o ICVA deflacionado e com ajuste de calendário, todas as regiões do país apresentaram aceleração nas vendas na passagem mensal. A região Nordeste registrou crescimento de 30,3%, seguida de Norte (+27,1%), Sudeste (+21,4%), Centro-Oeste (+16,3%) e Sul (+9,2%).

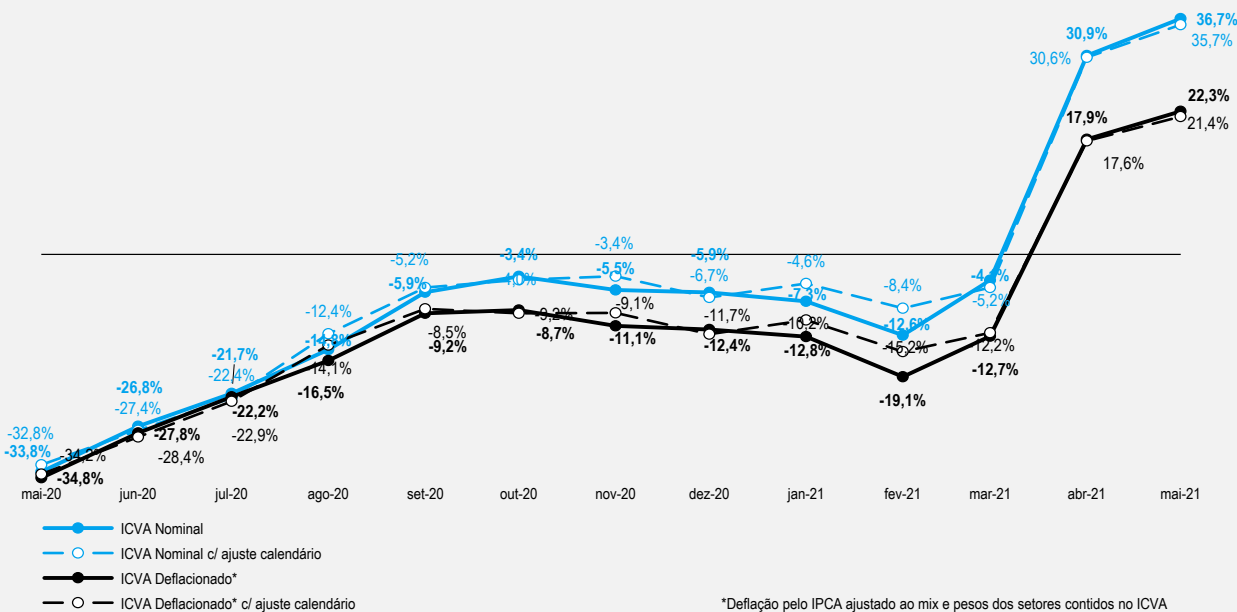
Pelo ICVA nominal – que não considera o desconto da inflação – e com ajuste calendário, a região Nordeste registrou crescimento de 47,3%. Na sequência aparecem: Norte (+45,9%), Sudeste (+35,7%), Centro-Oeste (+32,1%) e Sul (+24,2%).

Crescimento da Receita de Vendas com e sem ajustes de calendário

Ano contra ano



SUDESTE

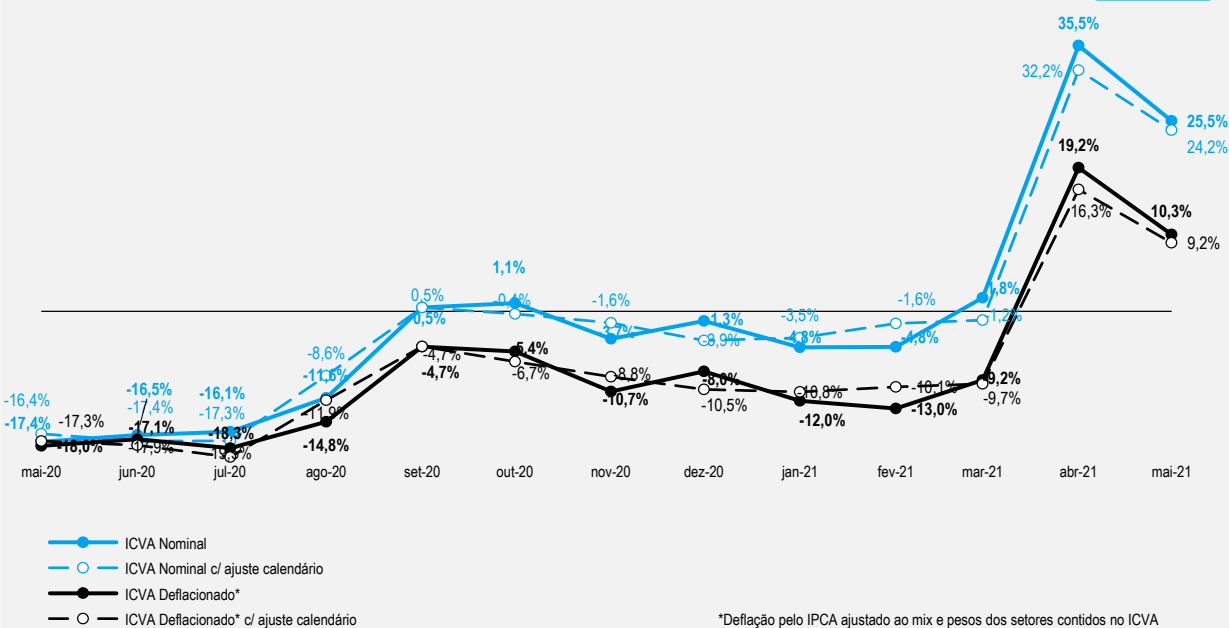


Crescimento da Receita de Vendas com e sem ajustes de calendário

Ano contra ano



SUL



Para informações adicionais, favor entrar em contato com a área de Relações com Investidores:

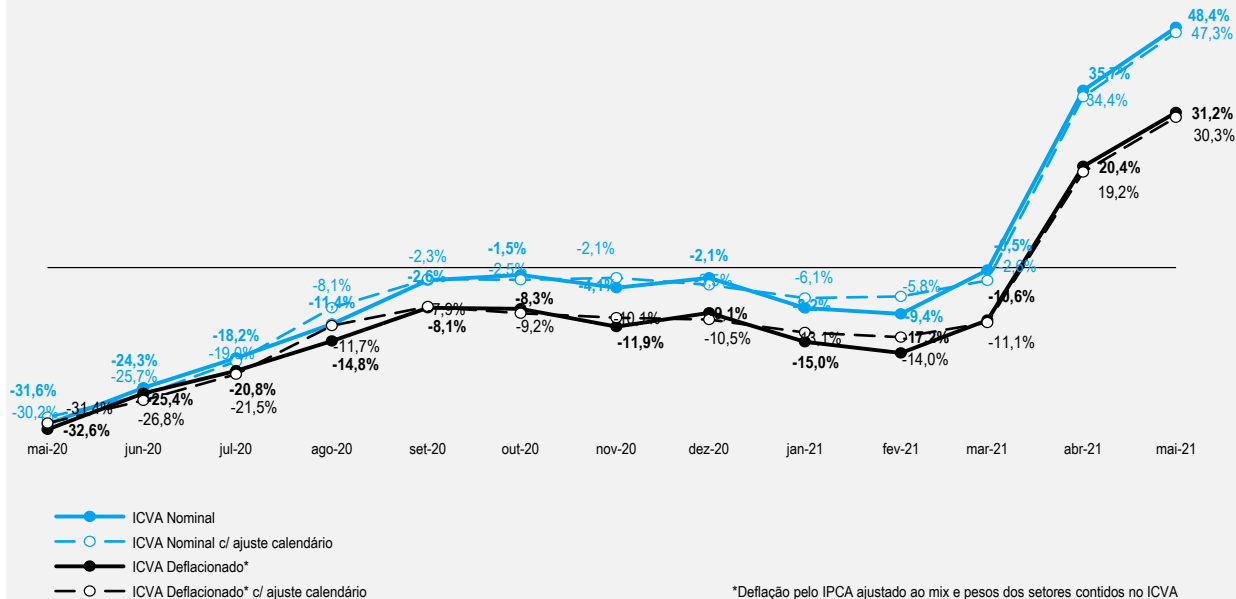
ri@cielo.com.br

ri.cielo.com.br

Tel.: (11) 2596-8453

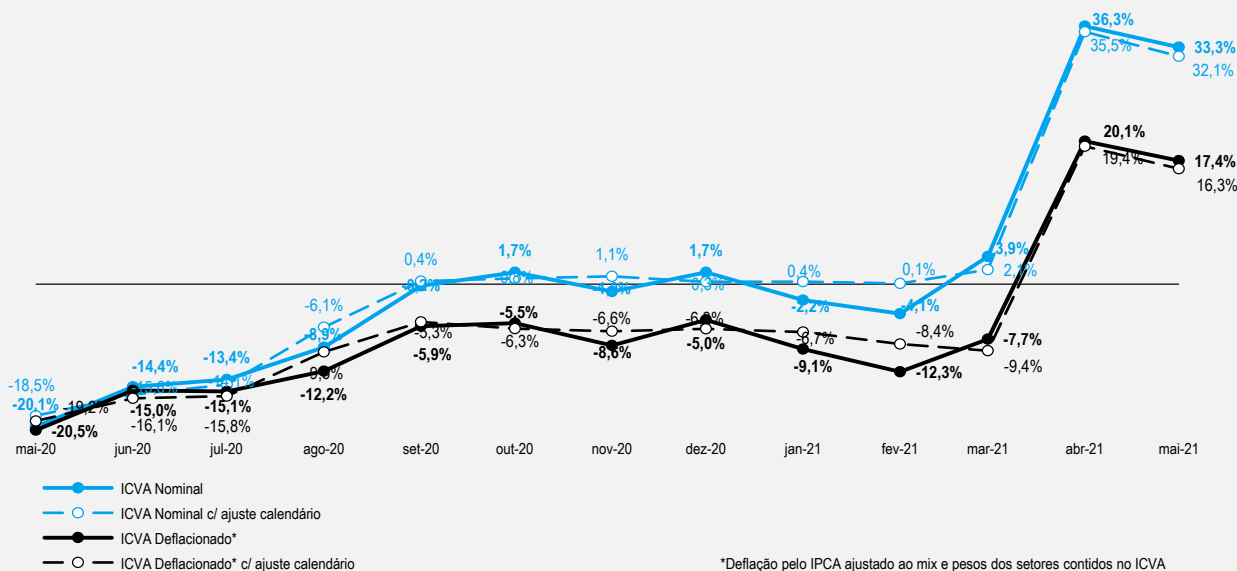
Crescimento da Receita de Vendas com e sem ajustes de calendário
Ano contra ano

NORDESTE



Crescimento da Receita de Vendas com e sem ajustes de calendário
Ano contra ano

CENTRO-OESTE

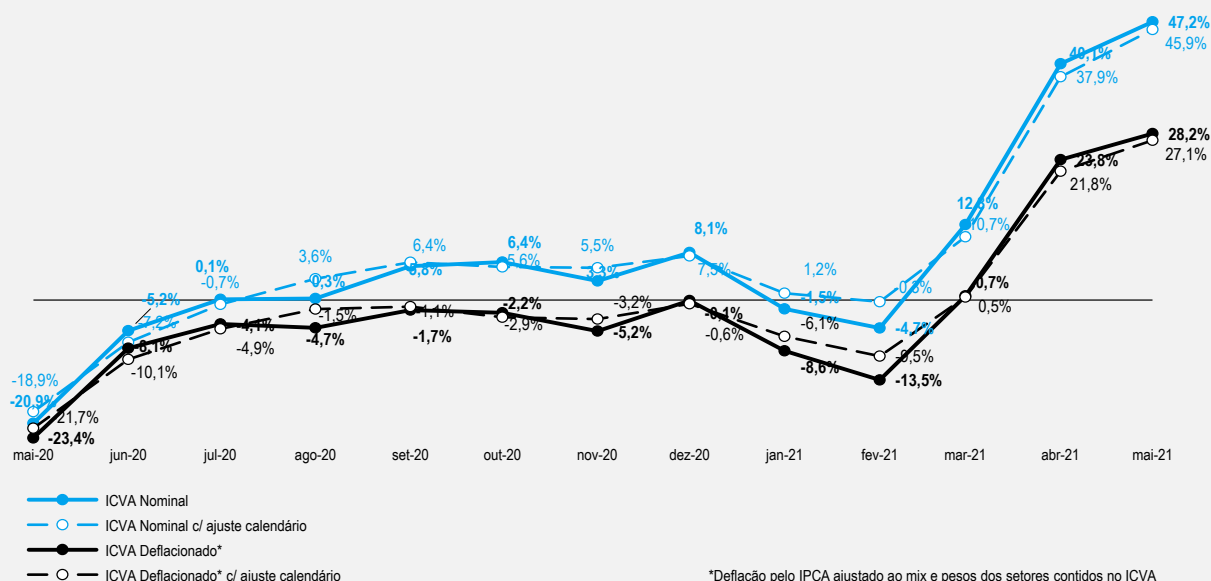


Crescimento da Receita de Vendas com e sem ajustes de calendário

Ano contra ano



NORTE



*Deflação pelo IPCA ajustado ao mix e pesos dos setores contidos no ICVA

SOBRE O ICVA

O Índice Cielo do Varejo Ampliado (ICVA) acompanha mensalmente a evolução do varejo brasileiro, de acordo com as vendas realizadas em 18 setores mapeados pela Cielo, desde pequenos lojistas a grandes varejistas. Eles respondem por 1,4 milhão de varejistas credenciados à companhia. O peso de cada setor no resultado geral do indicador é definido pelo seu desempenho no mês.

O ICVA foi desenvolvido pela área de Inteligência da Cielo com o objetivo de oferecer mensalmente uma fotografia do comércio varejista do país a partir de informações reais.

COMO É CALCULADO

A unidade de Inteligência da Cielo desenvolveu modelos matemáticos e estatísticos que foram aplicados à base da companhia com o objetivo de isolar os efeitos do comportamento competitivo do mercado de credenciamento - como a variação de marketshare - e os da substituição de cheque e dinheiro no consumo. Dessa forma, o indicador não reflete somente a atividade do comércio pelo movimento com cartões, mas, sim, a real dinâmica de consumo no ponto de venda.

Esse índice não é de forma alguma a prévia dos resultados da Cielo, que é impactado por uma série de outras alavancas, tanto de receitas quanto de custos e despesas.

ENTENDA O ÍNDICE

ICVA Nominal – Indica o crescimento da receita nominal de vendas no varejo ampliado do período, comparando com o mesmo período do ano anterior. Reflete o que o varejista de fato observa nas suas vendas.

ICVA Deflacionado – ICVA Nominal descontado da inflação. Para isso, é utilizado um deflator que é calculado a partir do Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), apurado pelo IBGE, ajustado ao mix e pesos dos setores contidos no ICVA. Reflete o crescimento real do varejo, sem a contribuição do aumento de preços.

ICVA Nominal/Deflacionado com ajuste calendário – ICVA sem os efeitos de calendário que impactam determinado mês/período, quando comparado com o mesmo mês/período do ano anterior. Reflete como está o ritmo do crescimento, permitindo observar acelerações e desacelerações do índice.

Barueri, 15 de junho de 2021.

Gustavo Henrique Santos de Sousa

Diretor Presidente e Diretor de Relações com Investidores